

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais

1º Quadrimestre de 2006

1. INTRODUÇÃO

Esta apresentação objetiva demonstrar o desempenho da execução orçamentária e financeira no 1º quadrimestre de 2006, assim como avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o Estado da Bahia. Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, publicados no Diário Oficial do Estado, edição de 30/05/2006, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº 101/2000.

2. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Estado de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Através dele, demonstra-se o grau de autonomia do Estado para, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, honrar os pagamentos de suas despesas correntes e de capital, e ainda gerar poupança para atender o serviço da dívida. Nessa análise, são consideradas apenas as receitas e despesas fiscais, que não incluem receitas de operações de crédito e de alienação de bens, e as despesas com o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida.

Demonstrativo do Resultado Primário		Em mil reais	
Descrição	Realizado		
	1º Quadrimestre		
	2006	2005	
1 Receitas Fiscais Correntes	4.702.478	4.203.315	
2 Receitas Fiscais de Capital	14.006	1.205	
3 Receitas Fiscais (1 + 2)	4.716.484	4.204.520	
4 Despesas Fiscais Correntes	3.695.686	3.123.465	
5 Despesas Fiscais de Capital	216.711	189.996	
6 Despesas Fiscais (4+5)	3.912.397	3.313.462	
Resultado Primário (3-6)	804.088	891.058	

Meta do Resultado Primário para o ano de 2006 = 954.482 mil

Fonte: ICF/SEFAZ/SAF/COPAF

O Resultado Primário do 1º quadrimestre de 2006 foi de R\$ 804,1 milhões, mantendo a mesma tendência do 1º quadrimestre de 2005.

3. RECEITAS

3.1. Receitas Totais

Balço Orçamentário da Receita					
Emml Reais					
Receitas	Previsão atualizada 2006	Receitas Realizadas - 1º Quadrimestre			
		2006	% Realiz.	2005	% Var.
Receitas Correntes	15.529.377	4.756.512	30,63	4.247.948	11,97
Receita Tributária	8.800.006	2.637.413	29,97	2.384.723	10,60
Receita de Contribuições	1.603.995	534.104	33,30	378.257	41,20
Receita Patrimonial	129.020	57.244	44,37	47.920	19,46
Receita Agropecuária	1.635	3	0	4	-
Receita Industrial	100	-	-	-	-
Receita de Serviços	89.104	18.585	20,86	9.652	92,55
Transferências Correntes	5.507.897	1.655.694	30,06	1.559.649	6,16
Outras Receitas Correntes	814.681	275.285	33,79	254.852	8,02
Conta Retificadora	(1.417.061)	(421.815)	29,77	(387.109)	8,97
Receitas de Capital	942.718	121.669	12,91	67.816	79,41
Operações de Crédito	698.573	102.828	14,72	64.822	58,63
Alienação de Bens	38.886	4.046	10,40	1.656	144,32
Amortização de Empréstimos	5.132	789	15,37	133	493,23
Transferências de Capital	196.887	14.006	7,11	1.205	1.062,32
Outras Receitas de Capital	3.240	-	-	-	-
Total	16.472.095	4.878.181	29,61	4.315.764	13,03

Fonte: SIOF/SEFAZ/SAF/COPAF

As receitas arrecadadas no 1º quadrimestre de 2006, nestas compreendidas as Receitas Correntes e de Capital, totalizaram 4,88 bilhões. Com relação à previsão anual estas alcançaram 29,61% de índice de realização.

3.1.1. Receitas Correntes

As Receitas Correntes decorrem dos recursos arrecadados pelo Estado através de impostos, taxas e transferências constitucionais e legais. Foram arrecadados nessa categoria aproximadamente R\$ 4,76 bilhões, representando uma variação positiva de 11,97% em relação ao mesmo período de 2005.

As Receitas Tributárias, principal item das Receitas Correntes, apresentaram crescimento de 10,60% em relação ao 1º quadrimestre do ano passado.

Receita Tributária						Em mil Reais
Receitas	Previsão atualizada 2006	Receitas Realizadas				
		2006	% Realiz.	2005	% Var.	
Receita Tributária	8.800.006	2.637.413	29,97	2.384.723	10,60	
ICMS	8.064.287	2.388.676	29,62	2.174.851	9,83	
IPVA	243.808	76.568	31,41	71.282	7,42	
ITD	11.108	4.921	44,30	2.644	86,10	
Imposto de Renda Retido na Fonte	230.997	91.072	39,43	68.057	33,82	
Taxas	249.807	76.175	30,49	67.889	12,21	

Fonte: SICOF Gerencial/SEFAZ/SAF/COPAF

As receitas provenientes do ICMS, que equivalem a 90% da receita tributária, apresentaram arrecadação de R\$ 2,39 bilhões no período. Este montante representa um crescimento nominal de 9,83% em comparação com o 1º quadrimestre do ano anterior.

O IPVA apresentou crescimento nominal de 7,42% se comparado com o 1º quadrimestre de 2005. Já o ITD apresentou um crescimento expressivo nos primeiros quatro meses de 2006 em relação ao ano anterior: 86,10%.

As Transferências Correntes representam cerca de 34,81% das Receitas Correntes. São compostas pelas transferências constitucionais e legais da União, destacando-se o FPE que participa com 61,73% do total. Em relação ao mesmo período de 2005, apresentaram crescimento de 6,16%.

Transferências Correntes						Em mil Reais
Receitas	Previsão atualizada 2006	Receitas Realizadas				
		2006	% Realiz.	2005	% Var.	
Transferências Correntes	5.507.897	1.655.694	30,06	1.559.649	6,16	
FPE	3.231.939	1.022.095	31,62	911.737	12,10	
IPI	172.843	52.535	30,39	46.718	12,45	
Salário Educação	30.000	11.875	39,58	9.524	24,69	
Compensação Lei Kandir	139.213	0	0,00	31.592	(100,00)	
Auxílio Exportação	33.450	13.422	40,13	10.014	34,04	
Compensação Financeira - Royalties	217.465	73.118	33,62	57.310	27,58	
Transferências FUNDEF	476.465	136.101	28,56	134.966	0,84	
Transf de Convênios	174.971	26.893	15,37	45.623	(41,05)	
Outras Transferências	1.031.551	319.654	30,99	312.165	2,40	
FNDE	85.823	9.216	10,74	0	-	
FNAS	18.621	619	3,32	1.158	(46,55)	
CIDE	127.096	59.829	47,07	56.478	5,93	
Transferências SUS	798.828	249.932	31,29	253.200	(1,29)	
Outras	1.183	58	4,90	1.329	(95,64)	

Fonte: SICOF Gerencial/SEFAZ/SAF/COPAF

Quanto ao índice de realização, as Transferências Correntes apresentaram 30,06% do valor previsto, totalizando o montante de R\$ 1,65 bilhão. O Fundo de Participação dos Estados - FPE contribuiu com R\$ 1,02 bilhão, tendo, seu percentual de realização, atingido o patamar de 31,62%.

As "Outras Transferências", segundo grupo mais significativo das Transferências Correntes, alcançaram até o 1º quadrimestre de 2006 R\$ 319,6 milhões, com 30,99% de índice de realização. Estas se constituem, basicamente, pelas Transferências do Sistema Único de Saúde – SUS, com R\$ 249,9 milhões e pela Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE, com R\$ 59,8 milhões.

3.1.2. Receitas de Capital

As Receitas de Capital, que durante o 1º quadrimestre de 2006 atingiram o valor de R\$ 121,7 milhões (crescimento de 79,41% com relação ao mesmo período do ano anterior), contêm os ingressos referentes às Operações de Crédito (R\$ 102,8 milhões), Alienação de Bens (R\$ 4,0 milhões) e Transferências de Capital (R\$ 14,0 milhões).

As Transferências de Capital apesar de apresentarem um crescimento expressivo em relação ao período anterior, ainda obtiveram um baixo nível de realização em 2006 (apenas 7,11%). Esse resultado ocorreu basicamente em Transferências de Convênios da Administração Direta, cuja realização passou de R\$ 1,1 milhões (0,90% do valor previsto em 2005: R\$ 123,7 milhões) para R\$ 11,4 milhões (7,71% do previsto em 2006).

Receitas de Capital						Em mil Reais
Receitas	Previsão atualizada 2006	Receitas Realizadas				
		2006	% Realiz.	2005	% Var.	
Receitas de Capital	942.718	121.669	12,91	67.816	79,41	
Operações de Crédito	698.573	102.828	14,72	64.822	58,63	
<i>Operações de Crédito Internas</i>	383.402	32.582	8,50	29.899	8,97	
<i>Operações de Crédito Externas</i>	315.171	70.246	22,29	34.923	101,15	
Alienação de Bens	38.886	4.046	10,40	1.656	144,32	
Amortização de Empréstimos	5.132	789	15,37	133	493,23	
Transferências de Capital	196.887	14.006	7,11	1.205	1.062,32	
<i>Transferências de Convênios</i>	183.800	14.006	7,62	1.205	1.062,32	
<i>Outras</i>	13.087	0	0,00	0	-	
Outras Receitas de Capital	3.240	0	0,00	0	-	

Fonte: SICOF Gerencial/SEFAZ/SAF/COPAF

Quanto ao ingresso de recursos através de Operações de Crédito, o nível de realização apresentado (14,72%) deveu-se principalmente às operações externas (com 22,29% de realização). Essas operações obtiveram um crescimento de 101,15% em relação ao mesmo período do ano anterior.

4. DESPESAS

4.1. Despesas Totais

As despesas realizadas no 1º quadrimestre de 2006 totalizaram R\$ 4,45 bilhões, correspondentes a 27,02% do valor orçado.

Balço Orçamentário da Despesa						Em mil Reais
Despesas	Dotação atualizada 2006	Despesas Realizadas - 1º Quadrimestre				
		2006	% Realiz.	2005	% Var.	
Despesas Correntes	13.692.426	3.867.189	28,24	3.302.689	17,09	
Pessoal e Encargos Sociais	7.003.510	2.173.065	31,03	1.748.627	24,27	
Juros e Encargos da Dívida	806.880	171.503	21,26	179.223	(4,31)	
Outras Despesas Correntes	5.882.036	1.522.621	25,89	1.374.838	10,75	
<i>Transf. Const. aos Municípios</i>	2.290.499	705.148	30,79	646.359	9,10	
<i>Outras Despesas Correntes</i>	3.591.537	817.473	22,76	728.479	12,22	
Despesas de Capital	2.748.968	584.297	21,26	512.377	14,04	
Investimentos	1.639.520	191.343	11,67	154.029	24,23	
Inversões Financeiras	135.863	25.368	18,67	35.967	(29,47)	
Amortização da Dívida	973.585	367.586	37,76	322.381	14,02	
Reservas de Contingência	30.700	-	-	-	-	
Total das Despesas	16.472.095	4.451.486	27,02	3.815.066	16,68	

Quanto à composição das despesas por fonte de recursos, verifica-se que aproximadamente 78,73% destas foram custeadas por fontes próprias do tesouro e 17,27% com recursos próprios da administração indireta, evidenciando a autonomia do Tesouro em relação aos gastos totais do Estado. As despesas financiadas com recursos provenientes de Operações de Crédito representaram 1,29%; aquelas financiadas por Convênios participaram apenas com 0,60% do valor realizado no quadrimestre.

Demonstrativo das Despesas por Fonte de Recursos			
Descrição	Previsão Atualizada 2006	Despesa Realizada	
		2006	% Particip.
Despesas Totais	16.472.095	4.451.486	100,00%
Fontes Próprias do Tesouro	12.211.195	3.504.743	78,73%
Outros Recursos Vinculados	665.207	93.444	2,10%
Operações de Crédito	698.573	57.597	1,29%
Convênios	336.009	26.835	0,60%
<i>Convênios Adm. Direta</i>	251.355	20.090	0,45%
<i>Convênios Adm. Indireta</i>	84.654	6.745	0,15%
Outros Recursos da Adm. Indireta	2.561.111	768.867	17,27%

Fonte: SICOF Gerencial/SEFAZ/SAF/COPAF

4.1.1. Despesas Correntes

Esta categoria econômica contém registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental. No 1º quadrimestre de 2006 somaram R\$ 3,87 bilhões contra R\$ 3,30 bilhões no 1º quadrimestre de 2005, representando um acréscimo de 17,09% entre os dois períodos. A principal variação ocorreu no item "Pessoal e Encargos", que apresentou variação de 24,27%. Estas despesas, que totalizaram R\$ 2,17 bilhões, corresponderam a 31,03% da previsão anual. Nos três Poderes e no Ministério Público, os gastos com pessoal se comportaram dentro dos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Os Juros e Encargos da Dívida somaram R\$ 171,5 milhões, correspondendo a 21,26% do estimado para o ano.

As Outras Despesas Correntes contemplaram os gastos relativos, em sua maioria, à manutenção administrativa do Estado e às Transferências Constitucionais aos Municípios, com um total liquidado de R\$ 1,52 bilhão, correspondente a 25,89% do fixado para o ano.

4.1.2. Despesas de Capital

As Despesas de Capital, que atingiram o valor de 584,3 milhões (21,26% do total orçado para o ano), apresentaram, entre o 1º quadrimestre de 2005 e 2006 variação nominal de 14,04%.

Essa categoria é representada pela Amortização da Dívida com valor de R\$ 367,6 milhões, seguida dos Investimentos e Inversões Financeiras, respectivamente R\$ 191,3 milhões e R\$ 25,4 milhões.

5. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Observa-se que as despesas foram realizadas num percentual de 27,02%, ao tempo em que as receitas foram arrecadadas num montante equivalente a 29,61% do total previsto para o ano de 2006. Tal fato denota a atenção que a administração pública da Bahia dirige aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, sempre observando que os valores arrecadados é que devem definir o poder de gasto.

Quadro Comparativo das Receitas e Despesas					Em mil Reais
Especificação	Receitas Arrecadadas		Despesas Liquidadas		
	2006	Realiz. %	2006	Realiz. %	
Correntes	4.756.512	30,63	3.867.189	28,24	
Capital	121.669	12,91	584.297	21,26	
TOTAL	4.878.181	29,61	4.451.486	27,02	

Fonte: ICF/SEFAZ/SAF/COPAF

Quanto ao Resultado Corrente, o Estado encerrou o período superavitário em R\$ 889,3 milhões, fruto de uma Receita Corrente de R\$ 4,76 bilhões, para uma Despesa Corrente de R\$ 3,88 bilhões. O Superávit Corrente indica o excedente apurado no financiamento das Despesas Correntes, com sobra para cobertura das Despesas de Capital, que totalizaram R\$ 584,3 milhões.

Demonstrativo do Resultado Orçamentário				Em mil reais
Especificações	1º Quadrimestre			
	2006	2005	Var. %	
Receitas Correntes	4.756.512	4.247.946	11,97	
(-) Despesas Correntes	(3.867.189)	(3.302.688)	17,09	
Superávit Corrente	889.323	945.258	(5,92)	
(+) Receitas de Capital	121.669	67.816	79,41	
(-) Despesas de Capital	(584.297)	(512.377)	14,04	
Superávit Orçamentário	426.695	500.697	(14,78)	

Fonte: ICF/SEFAZ/SAF/COPAF.

6. DESPESAS DE PESSOAL E LIMITES

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais, que sempre se apresentam como o item mais significativo no conjunto das despesas, se mantiveram,

em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, absolutamente dentro dos limites legais, em cada Poder e também no Ministério Público.

Despesa de Pessoal x Receita Corrente Líquida			Últimos 12 meses
Poder	Percentual Realizado	Limite prudencial	Limite máximo
Executivo	41,17	46,17	48,60
Legislativo	2,11	3,23	3,40
Judiciário	5,12	5,70	6,00
Ministério Público	1,70	1,90	2,00
Total	50,10	57,00	60,00

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF RCL em 30/04/2006 = R\$ 10.619.291 mil
 Obs.: Dados referentes ao período de maio de 2005 a abril de 2006

7. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino totalizaram, no 1º quadrimestre de 2006, o montante de R\$ 753,8 milhões, correspondendo a 25,71% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências.

Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino			Em mil reais
Descrição	Realizado 1º Quadrimestre		Limite Constitucional
	2006	2005	
Total da Receita Vinculada ao Ensino	2.931.815	2.673.180	
Total da Despesa Considerada para fins de Limite Constitucional	753.851	690.192	
Percentual Aplicado na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	25,71%	25,82%	25%

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

Do limite de 25%, a Emenda Constitucional nº 14/96 e a Lei n.º 9.424/96 vincularam 60% ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF, que passou a vigorar a partir de janeiro de 1998. Verifica-se, porém, que a União vem reduzindo, a cada ano, o valor do custo / aluno, e, conseqüentemente, retornando para o Estado valores inferiores aos que retornaria, caso cumprisse a legislação.

De 1998 a 2006 (valor previsto até o final deste ano), a perda acumulada irá alcançar R\$ 3,92 bilhões. Somente para 2006, a previsão da diferença entre

o valor de retorno e aquele que deveria efetivamente vigorar chega a R\$ 270 milhões.

Ao longo dos anos, a diferença entre a perda real e aquela que aconteceria caso a União cumprisse a legislação, alcança R\$ 2,35 bilhões.

Perdas do Fundef			
Exercício	Em mil Reais		
	Se cumprida a legislação	Perda Apurada	Dif.
1998	75.492	(64.316)	(139.808)
1999	46.762	(130.467)	(177.229)
2000	27.048	(210.025)	(237.073)
2001	41.734	(248.392)	(290.126)
2002	(14.354)	(347.855)	(333.501)
2003	(97.779)	(443.554)	(345.775)
2004	(401.501)	(668.068)	(266.567)
2005	(506.762)	(801.258)	(294.496)
2006 (prev.)	(738.109)	(1.008.237)	(270.128)
Total	(1.567.469)	(3.922.172)	(2.354.703)

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

8. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Os gastos com Saúde atingiram no 1º Quadrimestre de 2006 o montante de R\$ 332,1 milhões, o que corresponde a 11,33% da a Receita Líquida sobre Impostos e Transferências.

Despesas Próprias com Saúde			
Descrição	Em mil reais		Limite Constitucional
	Realizado 1º Quadrimestre 2006	2005	
Total da Receita Vinculada a Saúde	2.931.815	2.673.180	
Total das Despesas Próprias com Saúde	332.075	264.041	
% Aplicado nas Despesa Próprias com Saúde	11,33%	9,88%	12%

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

Seguindo a mesma tendência do exercício de 2005, quando o Estado atingiu 12,15%, até o término deste exercício financeiro, o limite de 12% estabelecido pela Emenda Constitucional nº 29 será atingido.

9. DÍVIDA PÚBLICA

Ao final do 1º quadrimestre de 2006, a dívida consolidada apresentou saldo de R\$ 12,1 bilhões sendo R\$ 10,4 bilhões originários da dívida interna e R\$ 1,7 bilhões da dívida externa.

Comparando-se este resultado com aquele obtido no 1º quadrimestre de 2005, verifica-se que houve decréscimo da ordem de 6,83%. Observa-se que esta diminuição deveu-se à valorização cambial ocorrida neste início de ano, a qual afetou tanto a dívida externa quanto a dívida interna.

Dívida Consolidada			
Tipo	1º Quadr. 2006	1º Quadr. 2005	Variação %
Interna	10.362.983	10.973.485	(5,56)
Externa	1.735.026	2.011.891	(13,76)
Total	12.098.009	12.985.376	(6,83)

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/DEPAT/GEPUB

Até o 1º quadrimestre de 2006, a relação entre Dívida Consolidada Líquida - DCL e Receita Corrente Líquida - RCL atingiu o valor de 1,06. Um vez que essa relação não deve ultrapassar o limite de 2,0, conclui-se que a RCL dos últimos 12 meses praticamente é suficiente para cobrir a DCL do Estado. Portanto, o Governo do Estado está cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, ficando evidenciada, inclusive, a redução do índice quando comparado àquele obtido ao final do exercício de 2005:

Dívida Consolidada Líquida / RCL			Em mil reais
Tipo	DCL	RCL	DCL / RCL
Exercício 2005	12.048.374	10.329.111	1,17
1º Quadrimestre / 2006	11.203.362	10.619.291	1,06

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/DEPAT/GEPUB

Limite da Dívida Consolidada Líquida = 2 x RCL

O Resultado Nominal mostra a variação da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos. Com relação ao exercício anterior houve redução de R\$ 845,0 milhões, cerca de 7%. Tal fato apresenta-se positivo para o Estado, na medida em que demonstra o cumprimento das metas de endividamento estabelecidas por Resolução do Senado Federal e, conseqüentemente, o compromisso fiscal do Governo da Bahia.

Demonstrativo do Resultado Nominal			Em mil reais
Especificação	Saldo		Resultado Nominal
	30/04/2006 (A)	31/12/2005 (B)	1º Quadr. 2006 (A-B)
I - Dívida Consolidada	12.098.009	12.493.074	
(-) Ativo Disponível	(921.910)	(755.065)	
(-) Haveres Financeiros	(100.347)	(103.174)	
(+) Restos a Pagar Processados	127.610	413.539	
II - Dívida Consolidada Líquida	11.203.362	12.048.374	
III - Receita de Privatizações		-	
IV - Passivos Reconhecidos		-	
IV - DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (II+III+IV)	11.203.362	12.048.374	(845.012)

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/DICOP

10. CONCLUSÃO

Ao final do 1º quadrimestre de 2006, registrou-se Superávit Primário significativo no valor de R\$ 804,1 milhões. A Receita Total realizada no valor de R\$ 4,88 bilhões e a Despesa Total realizada no valor de R\$ 4,45 bilhões resultaram em um Superávit Orçamentário de R\$ 426,7 milhões.

O Resultado Nominal demonstrou redução do estoque da Dívida Fiscal Líquida no valor de R\$ 845,0 milhões. A relação da Dívida Consolidada Líquida com a Receita Corrente Líquida também apresentou redução, encerrando o quadrimestre em 1,06.

Os números apurados apontam, portanto, para o cumprimento das metas estabelecidas e a conseqüente manutenção do equilíbrio fiscal do Estado da Bahia no primeiro quadrimestre do exercício de 2006.

Salvador, 31 de maio de 2006.